

CULTURA DO FÃ E CULTURA DA CONVERGÊNCIA: ANÁLISE DA PLATAFORMA WATTPAD.¹

Jullie Tenório Ed Din SAMMUR²

Ronaldo BISPO³

Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL.

RESUMO

O Wattpad é uma plataforma de autopublicação disponível para dispositivos móveis e computadores. Através de uma análise da plataforma e pesquisa bibliográfica sobre as teorias da cultura da convergência e cultura do fã, com a finalidade de observar as relações entre escrita e leitura na internet, mais especificamente na plataforma Wattpad, este trabalho visou levantar algumas questões, tais como as funcionalidades do site, analisando também de que forma cada aspecto presente nele impacta e auxilia em um ambiente propício para o desenvolvimento da escrita online pelos usuários

PALAVRAS-CHAVE: Wattpad; cibercultura; cultura da convergência; cultura do fã; comunicação.

INTRODUÇÃO

A escrita está presente na humanidade desde a época da pré-história. Esta representação se tornou uma das principais ferramentas para transmissão de conhecimentos da civilização humana, através dos primeiros registros gráficos para comunicação eram gravados em paredes de cavernas ou pedras, até chegar em superfícies como papiros, pergaminhos. A criação do papel, há dois mil anos atrás, pelos chineses culminou na criação da imprensa de Gutemberg, que revolucionou a impressão gráfica, sendo este um início para a democratização do conhecimento e da informação (VITER, 2015). Porém, este processo de difusão iniciou-se de fato com a chegada das tecnologias e a invenção do computador. A partir daí, houve a migração do analógico para o digital, em um processo pelo qual a informação veiculada por texto, som ou imagem, fixa ou em movimento, é convertida na linguagem binária usada pelos computadores, o chamado

¹ Trabalho apresentado na IJ 5 – Comunicação Multimídia do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 30 de maio a 1 de junho de 2019.

² Estudante de Graduação 8º período do Curso de Jornalismo do ICHCA - UFAL, e-mail: sammurjullie@gmail.com.

³ Professor Orientador do Curso de Jornalismo do ICHCA - UFAL, e-mail: ronaldo.bispo@ichca.ufal.br.

processo de digitalização, pois os computadores só são capazes de entender informações que possam ser convertidas em “0” e “1” (MORENO, 2013).

As tecnologias trouxeram também uma revolução nos processos de leitura e escrita, por conta do advento da internet e do acesso de aparelhos móveis que facilitam a leitura em tela como *e-readers e tablets*. (VITTER, 2015). Estes aparelhos vêm revolucionando todo um modo de leitura e escrita, trazendo novos desafios para escritores e para a indústria literária.

A partir disso, este artigo visará analisar o Wattpad, uma plataforma digital disponível para smartphones, tablets e computadores, onde os usuários podem criar suas próprias histórias, sejam elas originais ou baseadas em histórias e personagens já existentes. Trata-se também de uma rede social, visto que é possível que haja interação entre escritor e leitor, além de que o escritor pode também assumir o papel de leitor e vice-versa. A plataforma será analisada sob a ótica da cultura da convergência e cultura do fã

De acordo com John e Wagner (2013), a partir do momento que os conteúdos passam a serem compartilhados, discutidos, contestados, elogiados e reelaborados em forma de outros conteúdos, outras narrativas e outros suportes, seja em sites de redes sociais, blogs, sites ou fóruns dedicados aos temas das séries, são inseridos nessas teorias da “cultura do fã” e “cultura da convergência”. A cultura do fã possui destaque nas produções de fanfics (histórias escritas por fãs de uma outra história, filme ou personagens reais ou fictícios, já existentes), memes, perfis de fã clube, perfis fakes e etc.

A cultura da convergência trata-se de um conteúdo que é difundido em diversas outras plataformas, em formatos diferentes.

Primeiramente, é preciso compreender as bases do conceito explorado, que vem da convergência midiática, fenômeno que se caracteriza não pela simples agregação de mídias de forma puramente somatória, mas da convivência de vários suportes midiáticos, ou seja, da interdependência entre eles. (SHIMODA, COUTINHO, LOUREIRO, 2012, p. 2).

Através de uma análise da plataforma e pesquisa bibliográfica sobre as teorias da cultura da convergência e cultura do fã, com a finalidade de observar as relações entre escrita e leitura na internet, mais especificamente na plataforma Wattpad, serão levantadas algumas questões. Serão explanadas as funcionalidades do site, analisando também de que forma cada aspecto presente nele impacta e auxilia em um ambiente

propício para o desenvolvimento da escrita online pelos usuários. Quais as produções baseadas em outras histórias já existentes fazem mais sucesso? De que maneira a interação entre leitor e escritor acontece e como se dá essa dinâmica? A relação do site e aplicativo com as teorias da cultura do fã e da convergência.

O Wattpad e seu impacto na indústria literária

Criada em novembro de 2006 no Canadá, por Allen Lau e Ivan Yuen, o Wattpad é uma plataforma online para compartilhamento de histórias. Estando disponível no site www.wattpad.com, assim como em formato de aplicativo para dispositivos móveis disponíveis para iOS, Android e Windows Phone. Esta plataforma permite que qualquer um possa publicar histórias, artigos, livros e fanfic dando a oportunidade de interação com os leitores, uma vez que estes podem deixar comentários e mensagens. Além disso, a plataforma é inteiramente gratuita.

No fandom, a leitura expansiva deriva da disposição do fã de livro em concretizar a sua leitura na forma de um novo texto, seja uma imagem, um vídeo, um poema. Isso possibilita a criação de outros textos, partindo da primeira significação para seu leitor/escritor: a interferência passa a ser total e não parcial. (MIRANDA, 2009, p.54).

De acordo com Bispo e Paiva (2017), no artigo “Categorias, Gêneros e Formato e o Estímulo à Produção de Conteúdo Criativo do Youtube”, as categorias são formadas ou definidas pelo objetivo ou intenção na base do produto midiático, como por exemplo com o objetivo de educar, entreter, informar ou fazer propaganda. Já os gêneros são tipos de conteúdo presentes em um produto midiático. Os gêneros presentes no Wattpad são: aventura, ação, clássicos, conto, espiritual, fanfic, fantasia, ficção adolescente, ficção científica, ficção geral, ficção histórica, humor, literatura feminina, lobisomens, mistério, não ficção, outros gêneros (que seria qualquer outro tipo de história que não se encaixaria em nenhum destes gêneros citados), paranormal, poesia, romance, suspense, terror, vampiros e histórias destacadas.

O Wattpad é uma das poucas redes sociais que mantém um contato constante com os usuários ao estabelecer entre seus links principais uma página de um blog onde a própria equipe o atualiza com posts e

discussões sobre assuntos que acontecem na sede da empresa ou relacionados a serviços prestados. Há uma espécie de “humanização” na relação plataforma-usuário, que é considerada por muitos usuários uma das características mais importantes desse aplicativo. Os livros digitais, portanto, representam a modernização e a facilidade de acesso à informação. A utilização de apps como o Wattpad permite que usuários como leitores tenham acesso a publicações mais rápidas e como autores possam criar/autopublicar sem custos. Atrelado a essa publicação ainda está à interação autor-leitor. (ARRUDA, ANDRADE, SILVA, 2014, p. 9).

O Wattpad é uma verdadeira rede social voltada para leitores e autores, pois além de propiciar a autopublicação, há ainda grupos que funcionam como fóruns para debate. Por exemplo, há o grupo dos designers, onde pessoas que possuem habilidades com artes digitais oferecem ajuda para criar a capa do livro de outros usuários, o grupo Café, onde é possível debater diversos assuntos relacionados ao mundo da leitura, dentre outros grupos. Para incentivar a escrita, há concursos e também prêmios para as melhores obras de diversas categorias, como por exemplo o The Watty Awards, um prêmio para histórias totalmente inovadoras, que desafiaram os gêneros e categorias existentes no Wattpad. Também é oferecido, aos escritores, um suporte com textos ensinando táticas para escrever histórias cativantes e com o potencial de se tornarem sucesso na plataforma.

Além disso, diversos livros publicados no Wattpad ganham visibilidade e são distribuídos por editoras. A plataforma torna-se uma vitrine para autores, facilitando também para as editoras que buscam histórias de qualidade para publicar. De acordo com Arruda, Andrade e Silva (2014), no artigo "Aplicativo de autopublicação: O Wattpad", a plataforma se transformou em um banco de dados, onde os autores, além de escreverem, fazem a revisão e editoração das histórias. Então, na verdade, as editoras funcionariam como um fundo de financiamento das obras, não possuindo muita influência no processo de escrita, somente na parte visual e ortográfica. É um ponto positivo para as editoras, que apostam de maneira assertiva em obras que já possuem uma considerável aceitação pelo público, passando a comercializá-las. Na maioria das vezes, é deixado um capítulo de degustação na plataforma, funcionando como uma forma de divulgação da obra que agora é adquirida de forma impressa, trazendo lucros para o autor e para a editora.

Cultura do Fã e Cultura da Convergência no Wattpad

Em seu livro *Cultura da Convergência*, Henry Jenkins (2008), define convergência como um fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia e mercados

mediáticos que cooperam entre si, de acordo com o comportamento do público, que desejam buscar o conteúdo de entretenimento nas mais diversas plataformas e de maneira contínua. Não se trata de replicar o conteúdo em diversas mídias diferentes, mas de trazer um complemento, uma continuação, que parta de um mesmo produto específico. Jenkins traz também o conceito de cultura participativa, onde o espectador não é um personagem meramente passivo, mas que interage e participa do processo de construção do produto.

A partir daí surge também a cultura do fã, pois o público que possui apreço pelo conteúdo é quem impulsiona produtores a criar mais histórias envolvendo este universo, ou até mesmo, os próprios fãs se apropriam e criam blogs, fanfics, perfis nas redes sociais, músicas, memes e etc., baseados na história original.

Nas comunidades *online*, os fãs constroem de forma crítica e criativa infinitas narrativas que estabelecem relação direta com um ou mais textos literários. O que nos possibilita verificar como ocorrem as escolhas dentro da nova construção textual, ou seja, as escolhas do livro (cânone pessoal do leitor/fã), dos personagens, as formas de relação como outros textos e outras mídias. Todas essas escolhas são transpostas para os textos novos e são oriundas do processo de identificação subjetiva do, agora, fã/escritor. A identificação que acontece entre leitores e obras torna-se o aspecto mais visível para a construção dos textos. Essa identificação avança, então, dos possíveis alcances pessoais de uma significação para a própria negação do texto literário lido, que se tornará um objeto refratário do qual teremos a divergência de uma quantidade imensa de novos autores e novos textos, ou seja, o texto de origem torna-se apenas uma referência para a subjetivação da obra revista e reescrita pelos membros do *fandom*. (MIRANDA, 2009, p.55).

Figura 1 – História publicada no Wattpad.



Fonte: Aplicativo Wattpad iOS.

Figura 2 – História publicada no Wattpad.



Fonte: Aplicativo Wattpad iOS.

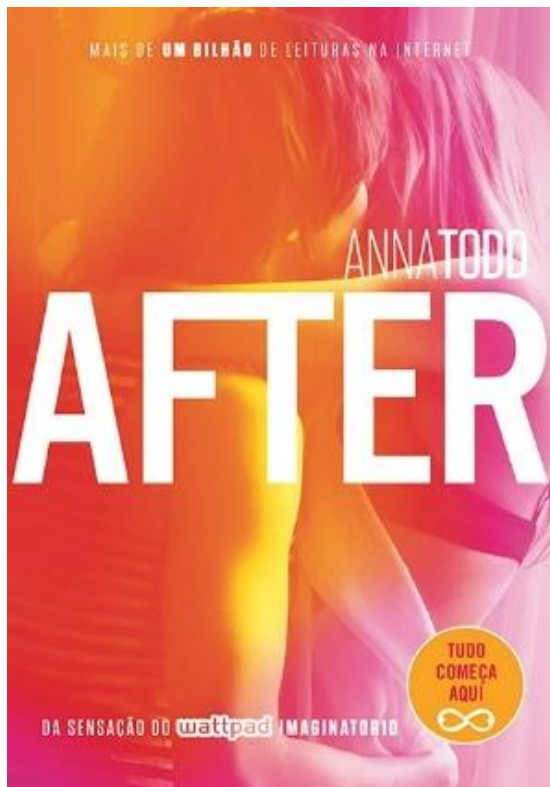
É possível perceber a presença de personagens que já são conhecidos, porém trazendo uma nova história que faz parte do universo de Harry Potter, sendo esta criada a partir da perspectiva do fã como produtor de conteúdo. Nestes casos, o fã faz um papel de divulgador da obra original, porém sem lucrar, pois o conteúdo é criado como um hobby e como forma de entretenimento do próprio criador.

Para muitos fãs, a natureza não comercial da cultura do fã é uma de suas características mais importantes. Essas histórias são fruto do amor; elas, operam numa economia de doação e são oferecidas gratuitamente a outros fãs que compartilham da mesma paixão pelos personagens. Sendo livres das restrições comerciais que cercam os textos originais, elas conquistam nova liberdade para explorar temas e experimentar estruturas e estilos que não poderiam fazer parte das versões “mainstream” desses universos. Outros do fandom, entretanto, argumentaram que o fracasso dos fãs em capitalizar sobre a própria produção cultural é que os deixou vulneráveis aos interesses comerciais externos. (JENKINS, 2008, p. 287).

Apesar do Wattpad não remunerar as criações, ele incentiva a produção, premiando através de concursos e servindo como uma vitrine para olheiros que fazem parte de

editoras, interessados em comprar os direitos autorais de obras que se destacam na plataforma. Foi o caso da obra “After”, escrita por Anna Todd em 2013, baseada na banda britânica “One Direction”, publicada no Wattpad. Após atingir 1,6 bilhão de leituras, tornando-se a obra mais lida da plataforma, a escritora assinou contrato com a editora Gallery Books, sendo também um sucesso de vendas em diversos países. O livro ganhou status de *New Adult best-seller* e já foi transformado em filme. Para ser publicado, foram necessárias algumas modificações na história, para não ferir os direitos autorais da banda já existente.

Figura 3 – Primeiro livro da saga After.



Fonte: Companhia das letras.

Atualmente, até mesmo esta saga que surgiu no Wattpad, tem ganhado outras versões criadas por fãs na própria plataforma, como por exemplo, uma versão brasileira.

Outro fator interessante da plataforma é a interatividade. É possível interagir com o autor e com outros leitores através de comentários grifados em trechos da obra.

Figura 4 – Interatividade no Wattpad.



Fonte: Aplicativo Wattpad iOS.

Figura 6 – Interatividade nos comentários



Fonte: Aplicativo Wattpad iOS.

Ainda no livro “Cultura da Convergência”, no glossário escrito por Jenkins, ele define a interatividade como um “potencial de uma nova tecnologia de mídia (ou de textos produzidos nessa mídia) para responder ao feedback do consumidor.” (JENKINS, 2008, p. 390).

A interatividade torna o aplicativo mais completo e auxilia na inteligência colaborativa, pois a partir dos feedbacks e comentários recebidos pelos leitores, o autor pode se guiar para escrever o restante da história, dando rumo aos seus personagens de acordo com o gosto do público.

Conclusão

O Wattpad é uma plataforma que contribui para a democratização da autopublicação, tornando mais fácil o processo de quem deseja se tornar um escritor. A plataforma combina aspectos da Cultura da convergência, Cultura do fã e inteligência coletiva, visto que está inserido no ambiente do ciberespaço.

Alguns aspectos a serem considerados é que nem sempre o autor terá retorno financeiro ou reconhecimento, pois a plataforma ainda não monetiza a criação de conteúdo, porém, é interessante do ponto de vista de divulgação, visto que as grandes editoras já sabem que o aplicativo existe e ficam de olho em novos talentos que poderão surgir lá.

É importante destacar a importância de mais pesquisas a respeito do Wattpad e de ferramentas e plataformas de autopublicação, pois a tendência é que este mercado cresça e se expanda, conquistando um grande espaço na indústria literária. Um ponto negativo da própria plataforma, é que uma parte do site disponível no computador é em inglês, podendo interferir no entendimento das pessoas que não dominam a língua inglesa, mas no aplicativo para smartphone a linguagem é adequada ao país em que o usuário vive.

Foi possível observar que a plataforma vem passando por mudanças, onde futuramente podemos esperar que haja uma política de monetização do conteúdo, trazendo mais vantagens para os usuários.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, A. M. A.; SILVA, C. O.; ANDRADE, R. L. V. Aplicativo de Autopublicação: O Wattpad. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/1596/1087>. Acesso em: 12 mar. 2019.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

JOHN, V. M. ; WAGNER, L. H. **Cultura de Fã e Narrativa Transmídia: Análise da Circulação e Consumo da Série Game Of Thrones no Brasil**. In: 7 SIMPÓSIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIBERCULTURA, 2013, Paraná. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2013. Disponível em: http://www.abciber.org.br/simposio2013/anais/pdf/Eixo_5_Entretenimento_Digital/26031arq08864545905.pdf. Acesso em: 17 abr. 2019.

MIRANDA, F. M. "Fancultura" e Texto Literário: União no Ciberespaço. **Revista Encontros de Vista**, <http://www.encontrosdevista.co>, 24 ago. 2009.

MORENO, J. C. Do Analógico ao Digital: Como a digitalização afecta a produção, distribuição e consumo de informação, conhecimento e cultura na Sociedade em Rede. **Observatorio Journal: Portugal**, v.7, n.4, p. 113-129, 2013.

PAIVA, G. A. C.; BISPO, R. **Categorias, Gêneros e Formatos e o Estímulo à Produção de Conteúdo Criativo do Youtube**. In: XIX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 2017, Fortaleza. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2017. Disponível em: <http://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2017/resumos/R57-0826-1.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2019.

SHIMODA, G; COUTINHO, T; LOUREIRO, T. **Cultura da Convergência: Uma Análise da Série “Harry Potter”**. In: INTERCOM NACIONAL, 2012, São Paulo. **Anais [...]**. [S. l.]: Intercom, 2012. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/resumos/R7-1614-1.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2019.

VITER, L. N. Impactos da Leitura e da Escrita em Contextos Digitais nos Relacionamentos entre Leitor, Autor e Texto. **Revista Hipertexto**: Rio de Janeiro, v.5, n.1, p.75-99, jan./jun. de 2015.